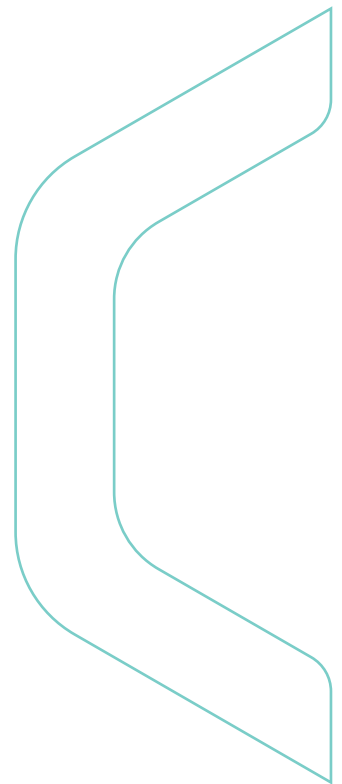




Rotaflex[®]

Sistema Modular para ATJ Primária



Projeto Rotaflex®

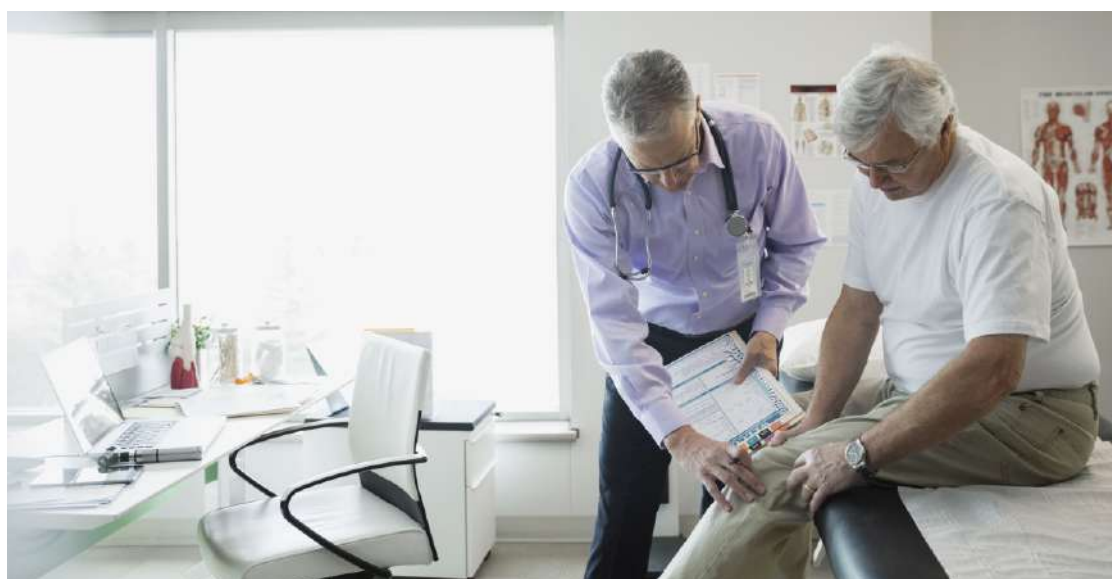
Com o intuito de oferecer para o mercado nacional uma prótese com base rotatória de qualidade, compatível com os implantes importados, a Víncula se empenhou em desenvolver esse conceito na prótese Rotaflex®.

A ideia de desenvolver uma prótese com plataforma móvel foi uma alternativa eficaz para reduzir as tensões superficiais do polietileno.

A importância desse projeto é proporcionar ao cirurgião flexibilidade de escolha, para melhor adequação do implante à anatomia do paciente, e consequentemente promover maior preservação óssea. Neste sentido, a prótese de joelho Rotaflex® tem diferenciais significativos em termos de opções de tamanhos, combinações e instrumentais.

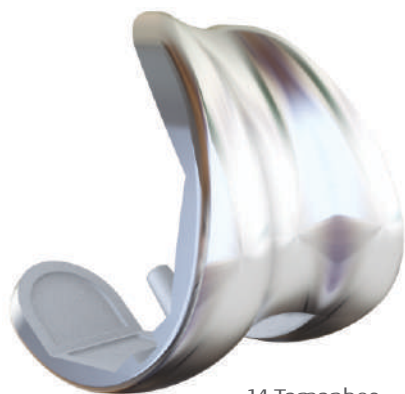
O sistema Rotaflex® foi desenvolvido para atender os seguintes objetivos:

- Mesmo desenho protético e mesma técnica cirúrgica para preservação ou sacrifício do ligamento cruzado posterior;
- Estabilização por congruência com melhor distribuição da tensão sobre o polietileno;
- Maior braço de alavanca no aparelho extensor;
- Grande gama de tamanhos de implantes, adaptando a prótese ao paciente;
- Maior preservação do estoque ósseo;
- Técnica cirúrgica com menos passos diminuindo o tempo cirúrgico.



Componente Femoral

Componente femoral anatômico, fabricado a partir de liga de Cobalto-Cromo-Molibdênio (CrCoMo), disponível em 14 tamanhos, incluindo as versões PLUS.

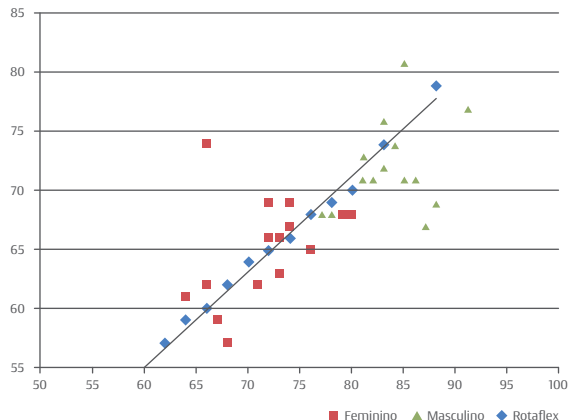
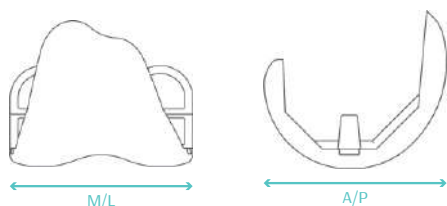


14 Tamanhos

Tamanho	M/L	A/P
0	54 mm	50 mm
01	58 mm	53 mm
02	62 mm	57 mm
02 PLUS	64 mm	59 mm
03	66 mm	60 mm
03 PLUS	68 mm	62 mm
04	70 mm	64 mm
04 PLUS	72 mm	65 mm
05	74 mm	66 mm
05 PLUS	76 mm	68 mm
06	78 mm	69 mm
06 PLUS	80 mm	70 mm
07	83 mm	74 mm
08	88 mm	79 mm

Tamanho do Componente

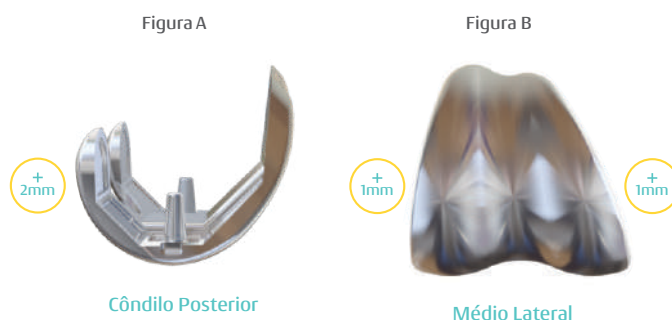
Os 14 tamanhos de componentes femorais (9 tamanhos STD e 5 tamanhos PLUS) atendem a anatomia femoral dos gêneros feminino e masculino, conforme mensurados no estudo de Yoshioka, et al.*



Tamanho Plus

Indicado para as situações em que o balanço ligamentar está adequado em extensão total, mas nota-se instabilidade em flexão. Dispensa assim a necessidade de aumento do tamanho do componente femoral.

O acréscimo de 2 mm para o componente femoral tamanho PLUS na região condilar posterior (figura A), permite uma compensação das tensões ligamentares em flexão, além de proporcionar também um aumento na cobertura M/L de 2mm (figura B).



Côndilo Posterior

Médio Lateral

Componente patelar

Patela Tripeg em Formato Anatômico que promove completa adaptação ao componente femoral

O componente patelar em formato anatômico e polietileno cross-linked (X-UHMWPE) foi desenvolvido para melhor adaptação na articulação patelo-femoral, prevenindo a subluxação da patela;

- Disponível em 4 tamanhos, podem ser combinados com qualquer tamanho do fêmur;
- Apresenta 3 pinos para melhor fixação e bloqueio rotacional.

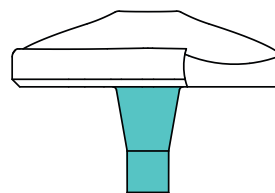
Possui um formato correspondente ao raio da tróclea, resultando em uma ótima superfície de contato para todos os tamanhos.



Platô tibial

Fabricado em polietileno cross-linked (X-UHMWPE), com baixos níveis de desgaste comprovados.

- Platô com elevação anterior e slope de 3°, possui ultra congruência e estabilização anterior que dispensa o corte da caixa femoral, proporcionando maior preservação óssea (ausência da caixa intercondilar);
- Ampla gama de tamanhos (9 opções), com espessuras variando de 9 a 21mm;
- Formato cônico/cilíndrico do poste inferior minimiza a possibilidade de desacoplamento.



Base tibial

Fabricada com liga de Cobalto-Cromo-Molibdênio, possui superfície superior altamente polida e quando em contato com o platô em polietileno cross-linked (X-UHMWPE), contribui com baixos índices de desgaste.



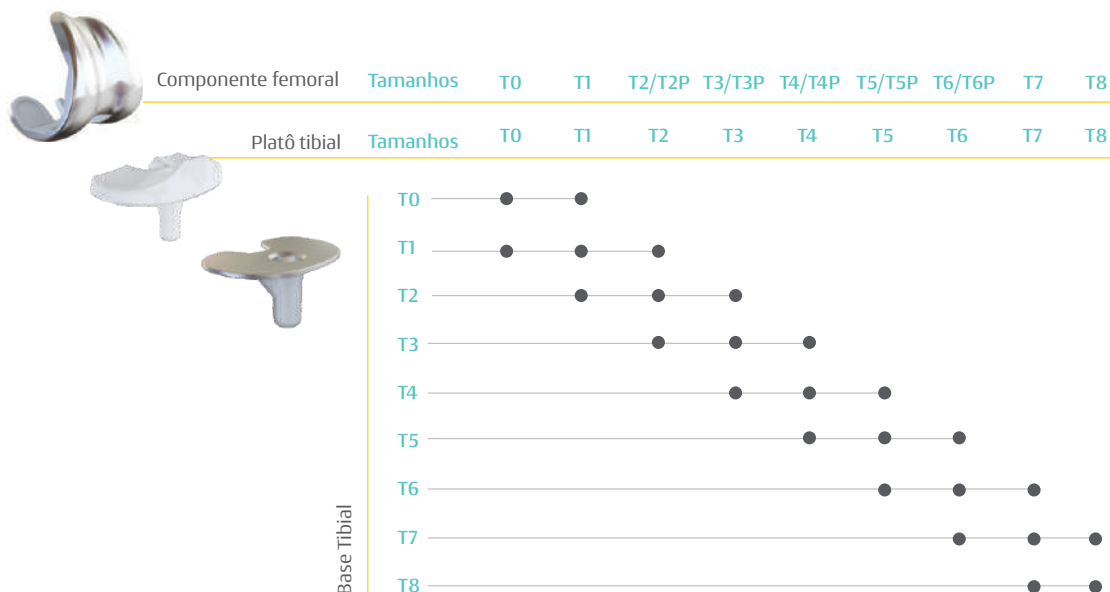
Tamanho	A	B	C
0	58	43	45
1	64	43	45
2	64	46	45
3	70	48	45
4	76	52	45
5	78	53	45
6	82	56	45
7	88	56	53
8	92	60	53

Os componentes do sistema Rotaflex® permitem um movimento rotacional fisiológico com uma amplitude de aproximadamente 10°, que ocorre na superfície inferior da articulação do polietileno com a base tibial.

Intercambiabilidade

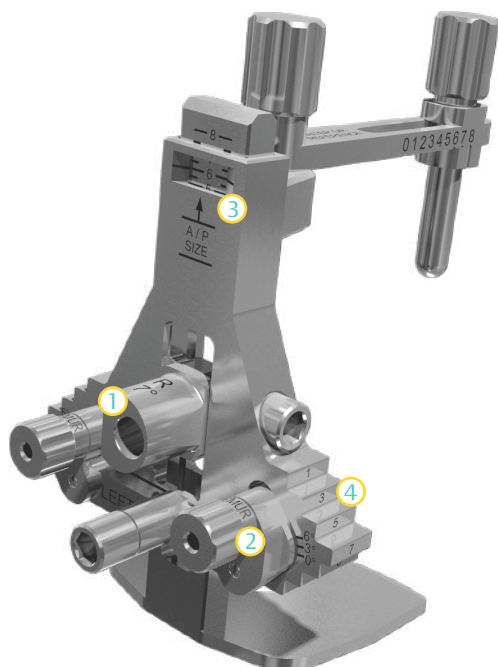
O sistema Rotaflex® é intercambiável no acoplamento platô tibial/base tibial, ou seja, possibilita o uso de componentes de números diferentes em até 1 tamanho maior e 1 menor.

Na interface platô tibial /fêmur, são necessários tamanhos iguais de componentes, para que não se perca a ultra congruência da articulação. A única variação aceitável é o uso da versão PLUS do tamanho escolhido.



Instrumentais

Qualidade e Durabilidade para os procedimentos cirúrgicos.



Novo Guia Inicial Femoral

O guia inicial femoral possibilita em um único passo a determinação das seguintes referências:

- ① Correção de Valgo: 3°, 5°, 7° e 9°;
- ② Rotação Externa: 0°, 3° e 6°;
- ③ Tamanho do Componente Femoral;
- ④ Cobertura M/L do implante.



* Yoshioka Yuki, Cooke T. Derek V. The Anatomy and Functional Axes of the Femur.
The Journal of Bone and Joint Surgery, vol. 69-a, n. 6, July 1987



Artigos Científicos – Joelho



Para ler os artigos na íntegra escaneie o QR Code ou acesse
<http://vincula.com.br/artigos-cientificos-joelho>

Revista Brasileira de Ortopedia (2021): Avaliação do desgaste do polietileno de uma prótese de joelho nacional ultracongruente de base rotatória.

O presente estudo experimental foi realizado com o nosso produto Rotaflex e visou avaliar o desgaste do polietileno de uma prótese de joelho brasileira ultracongruente de base rotatória. Após 10 milhões de ciclos, a avaliação do desgaste do polietileno mostrou uma aparência regular do desgaste da superfície com taxa média de 2,56 mg por milhão de ciclos. O desgaste do polietileno da prótese avaliada foi mínimo após os ensaios realizados, e com os limites de segurança superiores aos preconizados pela engenharia biomecânica.



Revista Brasileira de Ortopedia (2012): Artroplastia de joelho navegada versus mecânica: comparação entre os casos navegados iniciais e os convencionais realizados pelo mesmo cirurgião.

O presente estudo clínico teve como objetivo avaliar e comparar os eixos mecânicos pós-operatórios de 36 artroplastias totais de joelho pelos sistemas de alinhamento navegado e mecânico feitos no mesmo período pelo mesmo cirurgião e equipe, iniciantes na técnica navegada e com experiência na técnica mecânica.



Revista Brasileira de Ortopedia (2004): Análise da espessura do polietileno tibial usado nas artroplastias totais de joelho.

A proposta deste estudo foi determinar se a espessura do polietileno confere, realmente, com as informações dos fabricantes. Para isso, realizou-se a mensuração na menor altura das concavidades em ambos os lados do polietileno utilizando dois importados e quatro nacionais da menor altura, que corresponde a 8mm, encontrados no mercado. Todas as medidas encontradas estavam abaixo das especificações de cada um dos fabricantes. Os polímeros importados não foram superiores aos nacionais. A espessura mínima recomendada não condiz com as informações dos fabricantes. Todas as amostras mediram menos que 8mm.

